



Dentre as preocupações dos organizadores do encontro, está um programa de ação popular, de acordo com...

## Vila Velha discute solo urbano

O crescimento vertical desordenado por que passa a Praia da Costa vai ser debatido pela comunidade. Entre outros, este será um dos pontos abordados pelo I Seminário sobre Uso do Solo Urbano e Proteção Ambiental do Município, que acontecerá de 31 deste mês a 2 de outubro, no santuário de Vila Velha. Um dos objetivos do evento será permitir a participação da comunidade na política de desenvolvimento urbano.

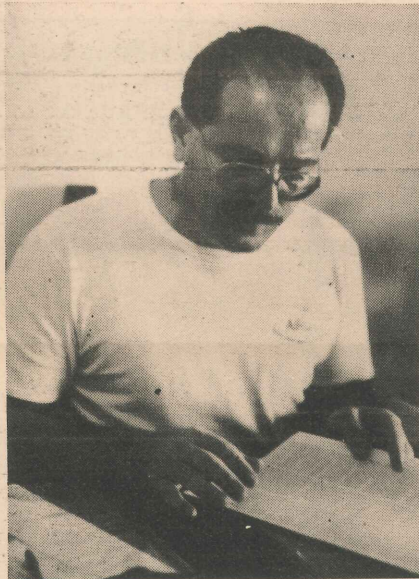
Conforme o presidente do CCVV, Alexandre Penna, a proposta do conselho é envolver as pessoas nas discussões sobre a importância ambiental e sobre a participação comunitária no processo de desenvolvimento da cidade. Além disso, pretende definir um programa de ação e, também, as atividades prioritárias do poder público e do movimento popular, com vistas ao desenvolvimento urbano de Vila Velha.

A urbanização acelerada do município, nos últimos anos, segundo Alexandre Penna, teve como consequência a concentração da riqueza e da miséria, com inúmeras comunidades urbanas se formando a cada ano, na maioria das vezes nas periferias de Vila Velha. Um outro ponto, também a ser discutido no encontro, diz respeito ao crescimento vertical desordenado, que vem ocorrendo nos últimos três anos na Praia da Costa.

O gabarito dos edifícios na Praia da Costa, antes limitado em até oito andares, com aprovação da lei nº 2287/86, pela Câmara de Vereadores, passou a ser de dez andares. Mas, na verdade, disse o ex-diretor de Urbanismo da Prefeitura de Vila

### ***O seminário pretende envolver a comunidade na discussão sobre política ambiental e desenvolvimento urbano***

Antônio Moreira



**Alexandre Penna, presidente do CCVV**

Velha, Paulo Vargas, os edifícios atualmente em construção, ou que já foram concluídos, contam com mais de dez pavimentos.

“Levando-se em consideração as áreas de uso comum dos edifícios, muitos deles têm até 13 andares”, lembrou ele. Ainda conforme Paulo Vargas, a verticalização conduz a uma excessiva densidade populacio-

nal no bairro, agravada com a falta de infraestrutura do local.

A falta de planejamento, quanto ao crescimento vertical do município na orla marítima da Praia da Costa, está formando um paredão que tem dificultado a aeração e a insolação das quadras posteriores, como ocorre também toda a cidade.

No seminário também serão discutidas as diretrizes básicas para a formação do primeiro Plano Diretor Urbano do município —PDU. A proposta é envolver a comunidade nas discussões para elaboração final desse projeto, observa Alexandre. Vão assessorar o CCVV, durante o encontro, as seguintes entidades: Prefeitura Municipal de Vila Velha, Instituto Jones dos Santos Neves, Universidade Federal do Espírito Santo e Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A.

A abertura do seminário será às 19 horas, no salão paroquial do santuário de Vila Velha, com a palestra de um técnico da área de planejamento, cujo nome ainda não foi definido, para falar sobre o desordenamento urbano, a proteção do meio ambiente e o significado da participação popular no desenvolvimento do município.

No dia 1º de setembro, o seminário terá início às 9 horas, na escola Vasco Fernandes Coutinho, em Vila Velha, quando serão discutidos os conceitos sobre ordenamento urbano e proteção do meio ambiente. No último dia, ainda naquele mesmo local, a partir das 9 horas, serão propostos mecanismos para a participação do povo no planejamento urbano.